

1 – IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Empreendedorismo e Inovação na Amazônia

Carga horária total: 30 horas

Créditos: 2 créditos

Professor: Prof. Dr. Cristiano Descovi Schimith

2 – EMENTA

Dialogar e compreender os aspectos que envolvem o empreendedorismo sustentável na região amazônica com visão de promover o desenvolvimento da sociedade. Entender preceitos de da gestão empreendedora sustentável na ótica de geração de valor econômico local. Avaliar e refletir sobre as atitudes empreendedoras e desenvolvimento do espírito criativo orientado para inovação contemporânea.

3 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Empreendedorismo e Processo empreendedor
 - 1.1 Empreendedorismo, Inovação e Startups
 - 1.2 Processo empreendedor e Oportunidades
2. Empreendedorismo Sustentável
 - 2.1 Dimensões da Sustentabilidade
 - 2.2 Responsabilidade Social e Ambiental
3. Empreendedorismo na Base da Pirâmide
 - 3.1 Empreendedorismo Social e Oportunidades
 - 3.2 Modelos de Negócios Sociais
 - 3.3 Modelo e Plano de Negócios
4. Planejamento e organização
 - 4.1 Processos de Gestão
 - 4.2 Processo Decisório
 - 4.3 Processo Organizacional

4 – OBJETIVOS

O aluno que cursar a disciplina deve desenvolver discernimento capaz de compreender a relevância do empreendedorismo no contexto amazônico, com objetivo de identificar lacunas para o desenvolvimento da sociedade local. Devem ainda ser ainda as práticas da gestão empreendedora, bem como saber aplicar as ferramentas de gestão para identificar oportunidades de negócios.

5 – METODOLOGIA

Aula expositiva; Aplicações em forma de exercícios em sala de aula e extraclasse de estudos de casos. Atividades de avaliação de aprendizagem individual, práticas de leitura e interpretação de artigos. Análise comparativa sobre aspectos empreendedores locais. Fichas de leitura com avaliação crítica de artigos poderão ser usados como metodologia de avaliação.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PPGAD

6 – AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por meio de conteúdo produzido em leitura crítica de artigos científicos bem como a construção prática de um modelo de negócio e apresentações com o propósito de contextualizar a aplicação no contexto amazônico.

Art. 178. Para fins de avaliação qualitativa e quantitativa dos conhecimentos serão atribuídos aos alunos da graduação e da pós-graduação os seguintes conceitos, equivalentes às notas:

EXC – Excelente (9,0 - 10,0)

BOM – Bom (7,0 - 8,9)

REG – Regular (5,0 - 6,9)

INS – Insuficiente (0 - 4,9)

Art. 179. Considerar-se-á aprovado o discente que, na disciplina ou atividade correspondente, obtiver o conceito REG, BOM ou EXC e pelo menos setenta e cinco por cento (75%) de frequência nas atividades programadas.

(Regimento Geral da UFPA)

Art. 18. § 1º Será considerado reprovado o discente que obtiver o conceito Insuficiente (INS) ou Sem Avaliação (SA) ou não obtiver a frequência mínima de 75% (SF) em qualquer Atividade Curricular, em conformidade com o Regimento Geral da UFPA. (Resolução CONSEPE/UFPA nº 4.399, de 14 de maio de 2013 – Anexo Regulamento da Graduação).

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MENDES, Jerônimo. Empreendedorismo 360°. 3º Ed. São Paulo: Atlas. 2017.

PATRÍCIO, Patrícia, CANDIDO, Claudio (orgs.). Empreendedorismo - Uma Perspectiva Multidisciplinar. 1. ed. - Rio de Janeiro : LTC, 2016.

BERNARDI, Luiz Antônio. Empreendedorismo e Armadilhas comportamentais: Causalidades, Emoções e Complexidade. São Paulo: Atlas. 2015.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Empreendedorismo : Vocação, Capacitação e Atuação Direcionadas para o Plano de Negócios. São Paulo: Atlas. 2014

CLARK, Tim. Business Model You – O modelo de negócio Pessoal: O método de uma página para reinventar sua carreira. Rio de Janeiro- RJ. Alta Books. 2013

VUONG Q.-H. et al. What have Vietnamese scholars learned from researching entrepreneurship? A Systematic review. *Heliyon* (2020).
<https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2020.e03808>

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARCONDES, Luciana Passos; CAVALCANTI, Marly; FARAH, Osvaldo Elias. Empreendedorismo estratégia de sobrevivência para pequenas empresas. São Paulo. Saraiva. 2012

OSTERWALDER, Alexander. Business Model Generation - Inovação Em Modelos de Negócios – um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro- RJ. Alta Books. 2011

BARON, R. A., SHANE, S. A. Empreendedorismo: Uma visão do processo. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

BERNARDI, L. A. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2010.

BESSANT, J., TIDD, J., BECKER, E. R. Inovação e Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009.

CAVALCANTI, M., FARAH, O. E., MARCONDES, L. P. Empreendedorismo Estratégico. São Paulo: Cengage, 2008.

FELLNHOFER. K. Toward a taxonomy of entrepreneurship education research literature: A bibliometric mapping and visualization. *Educational Research Review* (2019) <https://doi.org/10.1016/j.edurev.2018.10.002>

KUMMITHA. R.K.R. Smart cities and entrepreneurship: An agenda for future research. *Technological Forecasting & Social Change* (2019) <https://doi.org/10.1016/j.techfore.2019.119763>

ESTRIN S. et al. Human capital in social and commercial entrepreneurship. *Journal of Business Venturing* (2016) <http://dx.doi.org/10.1016/j.jbusvent.2016.05.003>

MAINELA T. et al. International entrepreneurship beyond individuals and firms: On the systemic nature of international opportunities. *Journal of Business Venturing* (2018) <https://doi.org/10.1016/j.jbusvent.2018.04.002>

FREDSTRÖM, A. et al. A country-level institutional perspective on entrepreneurship productivity: The effects of informal economy and regulation. *Journal of Business Venturing* (2020) <https://doi.org/10.1016/j.jbusvent.2020.106002>